

Fazenda deu origem a Santa Cecília

A propriedade pertencia à família Monjardim, que vendeu as terras. O loteamento ocorreu em duas etapas: décadas de 50 e 60

Santa Cecília, em Vitória, já foi uma fazenda, com plantação de aipim, mandioca e criação de gado. A propriedade pertencia à família Monjardim. O loteamento das terras ocorreu em duas etapas, nas décadas de 50 e 60.

De acordo com o aposentado Paraguassu Salles Bourguignon, 74, seu sogro, Hermandino Bastos, que já morreu, foi o primeiro morador do bairro.

“Ele trabalhava na terra da família Monjardim. Logo que ocorreu o primeiro loteamento, no início da década de 50, meu sogro comprou um terreno. Eu o ajudei a construir a sua casa”, contou Paraguassu.

O aposentado também é um dos primeiros moradores do bairro. Bourguignon lembra que chegou à região há 48 anos e teve algumas dificuldades, pois não havia água nem luz, além da dificuldade de acesso às casas, por causa dos caminhos estreitos.

Assim como ele, a pensionista Zenilta Barreto da Silva, 79, moradora do bairro há 44 anos, disse que também sofreu com a falta de infraestrutura no local.

“A rua Gil Veloso era mato puro e a gente tinha que andar sob uma trilha. Já tinha encanamento de



água, mas não atendia à demanda. A gente tinha que economizar a pouca água. Além disso, não tinha luz nas ruas”, comentou.

Os problemas começaram a ser solucionados na década de 60. Na época, começou o calçamento das vias, que teve fim 10 anos depois. A iluminação pública foi instalada aos poucos e concluída no final da década de 70.

A escassez de água, por sua vez, foi resolvida 10 anos depois, quando houve a ampliação da rede hidráulica.

Mesmo décadas após o surgimento do bairro Santa Cecília, o local ainda possui áreas de cidade do interior. No local, por exemplo, não circula ônibus, por decisão dos moradores.

Foi essa tranquilidade que atraiu o casal Iracilda Loureiro Moretto, 56, empresária, e Graciano Filho, 61, aposentado. “Foi a paz deste bairro que nos atraiu. A gente buscava tranquilidade e a encontramos aqui”, disse Graciano. O casal chegou ao bairro há 38 anos.

URNA

A urna do projeto **A Tribuna com Você** para que os moradores de Santa Cecília, em Vitória, possam sugerir reportagens, depositando as dicas por escrito, está na banca Santa Cecília, na rua José Cassiano dos Santos, 440.

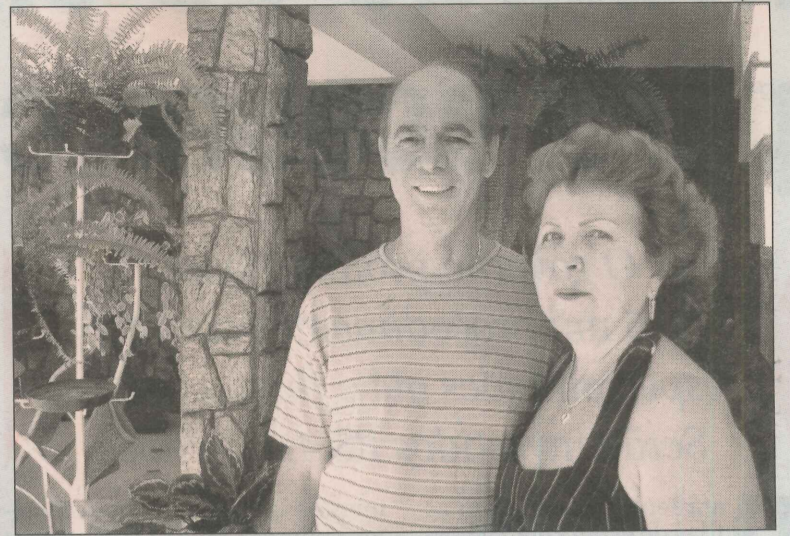
SAIBA MAIS

- O bairro Santa Cecília, em Vitória, já foi uma fazenda, que pertencia à família Monjardim.
- O loteamento das terras ocorreu em duas etapas. A primeira, no início da década de 50 e, a segunda, 10 anos depois.
- O primeiro morador e comerciante do bairro foi Hermandino Bastos, que já morreu. Ele se mudou para o local no início da década de 50.
- Na época, o bairro não tinha infraestrutura, sofria com a carência de água e luz, além dos caminhos estreitos que davam acesso às casas.
- Na década de 60, começou o calçamento das vias, que teve fim 10 anos depois.
- A iluminação pública foi chegando aos poucos e só foi concluída no final da década de 70.
- Na década de 80, a escassez de água foi resolvida, com a ampliação da rede hidráulica.
- Em 2000, as ruas do bairro começaram a ser asfaltadas.
- A maioria das ruas do bairro possui o nome de moradores antigos.

Fonte: Associação de Moradores do Bairro Santa Cecília (Ambasc).

RECORDAÇÕES

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



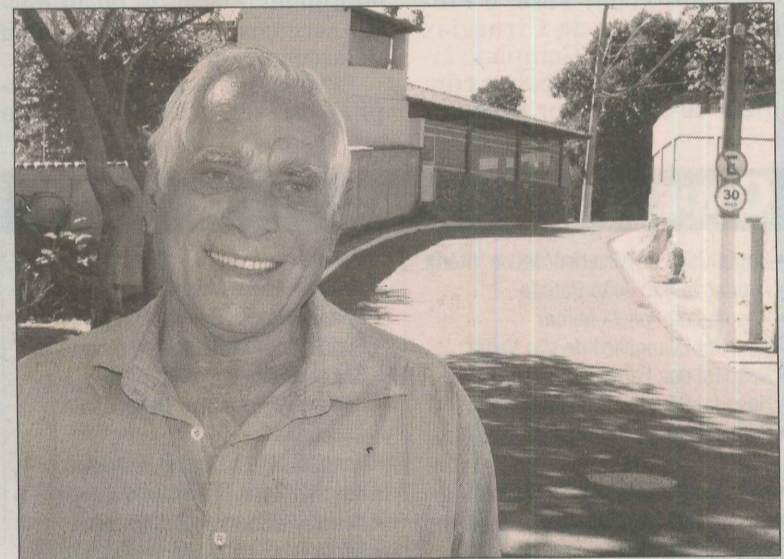
■ **GINCANA** – Iracilda Loureiro Moretto, 56, empresária, e Graciano Filho, 61, aposentado, que moram há 31 anos em Santa Cecília, Vitória, disseram ontem que sentem saudades da gincana que era realizada todo ano no bairro.

“Há uns 20 anos, a gente se divertia muito com as gincanas. A infra-estrutura era concedida pela prefeitura. Tinha até palanque e sonorização especial. As crianças brincavam e os pais ajudavam na or-

ganização do evento”, lembrou Iracilda.

De acordo com Graciano, as crianças faziam imitações e uma série de tarefas. “As crianças eram divididas em cinco equipes, diferenciadas pelas cores do uniforme, e recebiam brindes como premiação”, contou.

“Era uma festa só. A gente ria e se divertia muito. Hoje, não temos mais isso. Parece até que o bairro envelheceu junto com as crianças”, disse Iracilda.



■ **SOGRO** – O primeiro morador do bairro Santa Cecília, em Vitória, de acordo com o aposentado Paraguassu Salles Bourguignon, 74, foi o seu sogro, Hermandino Bastos, que já morreu.

Segundo relatos de Bourguignon, morador de Santa Cecília há 48 anos, seu sogro cuidava das terras da família Monjardim e foi o primeiro a comprar um lote na região, no início da década de 50.

“Ele tinha plantações de mandioca e aipim aqui. Eu o ajudei a construir a sua casa”, contou ele, ressaltando que Hermandino também foi o primeiro comerciante do bairro.

Bourguignon afirmou que, para construir a sua própria casa, teve de carregar tijolos nas costas. “Passava por uma trilha”, frisou, acrescentando que em seu quintal havia um brejo.